

VISÃO DO CORREIO

Um país (quase) sem leitores

Uma pesquisa encomendada pela Câmara Brasileira do Livro (CBL) e divulgada no fim do ano passado apresentou um dado estupefaciente, mas que acabou sendo pouco discutido. Segundo a pesquisa Panorama do Consumo de Livros, aplicada pela Nielsen BookData em 16 mil pessoas com 18 anos ou mais, entre 23 e 31 de outubro de 2023, aproximadamente 84% da população brasileira acima de 18 anos não comprou nenhum livro nos últimos 12 meses. Ou seja, em 2023, apenas 16% das pessoas se dispuseram a ir a uma livraria ou a um site para comprar um livro sobre qualquer assunto. Além disso, apenas 25 milhões dos 214,3 milhões de brasileiros se consideram consumidores de livros, ou seja, menos de 10%.

É um sinal de alerta que não pode ser ignorado. Mesmo sendo uma pesquisa sobre a compra de livros — outros modos de acesso, como bibliotecas, não foram considerados —, o número revela, de modo claro, a ausência de interesse pela leitura da população brasileira, o que traz implicações mais amplas para a educação e o desenvolvimento da sociedade.

Finalmente, livros não são meros acervos de palavras: são janelas para outros mundos, portadores de experiências e ensinamentos acumulados ao longo dos séculos. Eles são um dos principais dispositivos que a humanidade dispõe de transmissão de conhecimento ao longo de gerações e são ferramentas fundamentais para o aprendizado e a educação. Além disso, a leitura, ao estimular o pensamento crítico, promove a capacidade de análise e síntese. São habilidades fundamentais para um mundo cada vez mais dominado pelas telas e pelos algoritmos das redes sociais. A educação proporcionada pelos livros torna-se um antídoto poderoso contra a superficialidade

e a desinformação. A leitura é um instrumento democratizador do conhecimento, permitindo que indivíduos de todas as origens tenham acesso a ideias e perspectivas que enriquecem sua compreensão do mundo e leva a uma mobilidade na pirâmide social.

Mudar o cenário de baixo interesse pelos livros e ampliar a base de consumidores e leitores no Brasil são estratégias possíveis, mas não simples. Os próprios dados da pesquisa apontam alguns dos problemas a serem combatidos para resolver a questão. Entre os 84% de entrevistados que não compraram livros em 2023, 60% afirmaram que consideram o hábito da leitura importante, mas se sentem desmotivados para isso. Entre os motivos para o desânimo, estão a ausência de livrarias próximas, a falta de tempo e, principalmente, o custo.

É preciso, portanto, que o debate sobre o estímulo à leitura seja ampliado. O preço do livro no Brasil, por exemplo, vem sendo exaustivamente discutido por editoras, livreiros, entidades e políticos desde a consolidação da Amazon — acusada de praticar uma concorrência desleal contra livrarias e prejudicar toda a cadeia produtiva do livro —, mas, raramente, inclui a opinião do consumidor final, o leitor. Outras ações para o incentivo à leitura, como programas educacionais, campanhas de conscientização e parcerias entre governos, empresas e organizações da sociedade civil, também podem desempenhar um papel vital nesse esforço conjunto e devem ser consideradas.

Finalmente, investir na educação, com foco na promoção da leitura, é investir no futuro. Ao garantir que mais brasileiros tenham acesso a livros e se sintam motivados a explorar suas páginas, a mudança que virá não vai se refletir apenas em conhecimento, mas também em um país mais culturalmente rico e promissor para todos.



ROSANE GARCIA
rosanegarcia.df@dabr.com.br

Frustrada intentona obscurantista

Não há o que comemorar um ano depois da frustrada intentona golpista contra a democracia. Mas é momento de valorizar as forças políticas e dos Poderes da República que resistiram, sem violência e sem armas, aos atos contra o regime vigente. Não conseguiram ressuscitar o inominável modelo de governos insensíveis aos clamores da sociedade que suprimiram os direitos dos cidadãos. Governos que torturavam até a morte seus opositores. Vinte e um anos de obscurantismo.

Os líderes golpistas estão em liberdade. Desfrutam de boa vida em paraísos do litoral brasileiro e festejam o legado de destruições sociais e econômicas deixado aos sucessores. É preciso impedir que a impunidade fortaleça os incivilizados que incitam e organizam grupos às práticas criminosas para repetir atos semelhantes que atentam contra a vida da nação e contra a democracia, um regime duramente conquistado.

A infame tentativa de golpe nos fez constatar, após 35 anos do fim da ditadura militar, que há uma enorme parcela da sociedade brasileira que vive no passado, no atraso, e ama produzir atrocidades contra o povo brasileiro. É muito triste e inseguro viver em país em que há uma massa estúpida de adoradores da tortura e da morte. Eles, sem qualquer humanidade, alimentam-se de valores irracionais e, assim, se comportam e agem no cotidiano.

O Brasil é um dos países mais privilegiados do planeta, pela sua topografia, clima, patrimônio, riquezas naturais, pluralidade étnico-racial, diversidade cultural, criatividade em todos os campos da arte, da ciência, da tecnologia... Mas essa potencialidade é desperdiçada e maltratada pelos que se opõem ao bem-estar social do seu povo. Quando não, é explorada para dar concretude a todas as expressões de desumanidade.

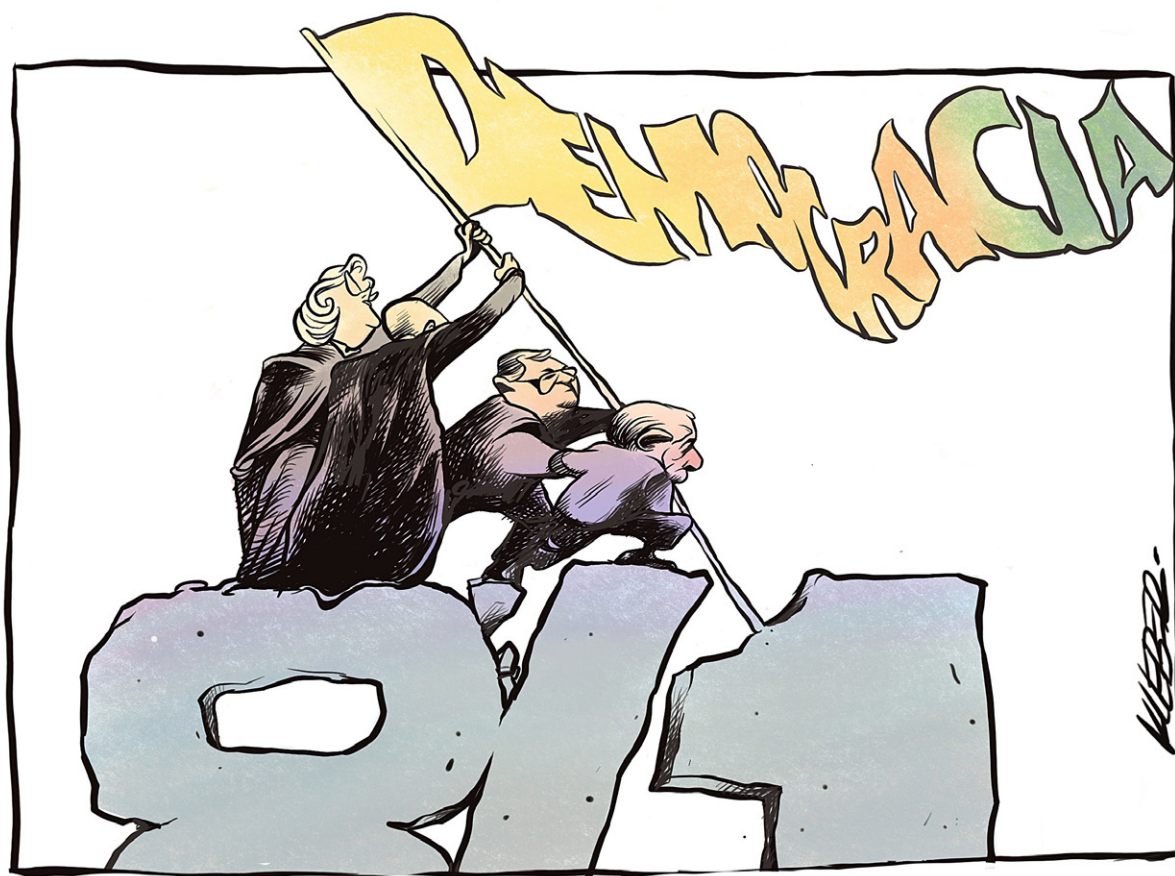
Isso resulta de acordos espúrios e vergonhosos de uma minoria gananciosa, perversa,

egoísta e sádica. Uma minoria armamentista e sempre pronta a eliminar inocentes, a antecipar a finitude humana por meio das armas, a fim de fazer prevalecer seu instinto predador de políticas públicas voltadas à vida e ao bem-viver coletivo.

Uma parcela, até então minoritária, que cresceu no país para impedir grande parte da sociedade de ter acesso à educação de qualidade, à saúde, ao alimento, à água potável e a todos os meios de viver com dignidade. Inibiram, tragicamente, o pleno desenvolvimento humano, socioeconômico, cultural e tecnológico. O avanço ocorreu com a divulgação de mentiras e a construção ficcional de fatos inomináveis. Dividiu a sociedade, despertou os instintos mais grotescos dos seres humanos (?) e sequestrou mentes e corações que levaram aos atos de 8 de janeiro de 2023. Utilizaram inverdades como instrumento de cooptação. Apequenaram o Brasil.

Reconstruir o Brasil não é tarefa só do atual governo. Exige uma formação política que tire as vendas dos olhos da sociedade, para que possa enxergar e ter discernimento em suas opções. Uma visão crítica se faz necessária para escolhas corretas, evitando guindar aos Poderes, principalmente ao Legislativo, os antidemocratas. Esses operam para aprofundar as desigualdades, as iniquidades e alargar as camadas de miseráveis e famintos, privilegiando os poucos que muito têm, em detrimento da maioria vítima injustiças sociais, econômicas e fiscais, nas suas mais abrangentes concepções.

Democracia é regime de inclusão, respeito, diálogo nas divergências, construção de consensos em favor do bem coletivo e desprovido de qualquer preconceito. Que o 8 de janeiro seja sempre lembrado como mais um dia histórico da vitória da democracia sobre os irracionais, de renovação do pacto social e político escrito na Constituição Cidadã, e de criação uma barreira intransponível à insinuidade dos déspotas de plantão.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Democracia

Democracia, governo equilibrado pela vontade da sociedade, em que o Povo condena os atentados, sejam onde for e em qualquer idade.

Democracia é o Povo governado, por sua soberania e vontade, regulado por leis do próprio Estado, na luz da constitucionalidade.

A Democracia não quer preconceitos, no Estado que se rege no Direito, para o Povo ser feliz, com alegria.

E se todos podem agir com respeito, devem viver em paz e satisfeitos, no esplendor vital da Democracia.

» **Souza Prudente**
Brasília

Bolsonaro

A extrema-direita mundial, e, não seria diferente, no Brasil, mente, espalha mentiras e tenta, muitas vezes, subverter a verdade, trocando-a por um discurso que tenta reescrever a história e os fatos verdadeiros. Assim o fez Trump nos Estados Unidos, assim o fez, e ainda tenta fazer, Jair Bolsonaro. Mesmo estando inelegível, sem apoio maciço dos seus eleitores, vez por outra, resolve passar mensagens aos seus seguidores xiitas. Desta vez, disse que a invasão e a destruição da praça dos Três Poderes em 8 de janeiro de 2023 não foi premeditada pela direita, mas, sim, uma "armadilha" da esquerda. Esse sujeito mentiu a vida inteira, mentiu no quartel, mentiu para os eleitores por mais de 30 anos, mentiu na Presidência e continuará mentindo o restante de sua vida.

» **Rafael Moia Filho**
Bauri (SP)

Dengue

Não existe combate à dengue sem promoção da saúde. O agente comunitário de saúde é o profissional habilitado para isso. O concurso no Distrito Federal foi homologado em dezembro, e não existe previsão para a nomeação dos aprovados. Meu sogro está com dengue, minha prima, também. Várias pessoas já morreram! Como vai combater a doença se o GDF sequer tem servidor para isso?

» **Jaqueline Diniz**
Brasília

» O enfrentamento da dengue se faz com agente de vigilância ambiental em saúde (AVA) e agente comunitário de saúde (ACS). Foram encerrados 1.000 contratos temporários, e o GDF diz que estão previstas as nomeações de apenas 300 AVA e ACS aprovados no concurso. Esse número é insuficiente. A população pede socorro!

» **Josiane Nunes**
Brasília

Desabafo

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Quebraram o Congresso.
Quebraram o Supremo.
Quebraram o Planalto.
Quebraram a cara.

Franciscarlos Diniz — Asa Norte

Harmonia entre os Poderes.
Vários dos integrantes da
"Casa do povo", local da
democracia inabalada,
apoiaram a tentativa de golpe.

Abraão Ferreira do Nascimento — Águas Claras

Democracia precisa ser
aperfeiçoada, jamais atacada.
O Estado é da população
que paga tributo e, por isso,
tem o direito de escolher seus
governantes no voto.

Manoel A. Albuquerque — Brasília

No tempo em que Jânio Quadros
era governador de São Paulo,
dizia-se que ele tinha pintado
de asfalto as estradas de terra do
estado, fingindo pavimentá-las,
como havia prometido. Olhando
bem, é o que está acontecendo
nas pistas de Brasília.

Lauro A. C. Pinheiro — Asa Sul

Em 12 anos de carreira,
nunca atendi tantos casos em
pronto-socorro de dengue.
Que Deus nos abençoe!

Jéssica Dalvino — Brasília

O DF só tem governo
para obras superfaturadas
(vide Estrutural) e de péssima
qualidade (vide Sudoeste).

João C. Casagrande — Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo — Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Éxito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C/2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS

DA LOG

Agenciamento de Publicidade